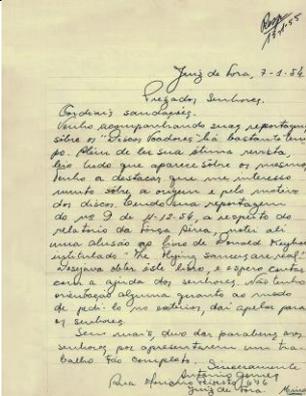
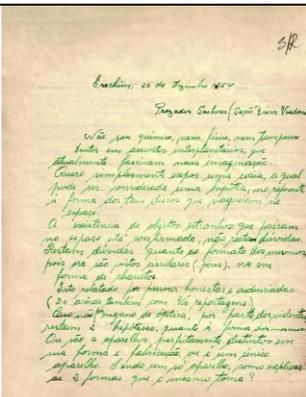
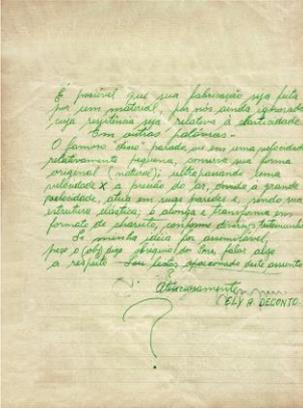


CATÁLOGO RIBEIRO

(Atualizado em 25 de agosto de 2023)

Número	Item	Descrição
1		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.01  <b>Data:</b> 7 de janeiro de 1954  <b>Título:</b> Carta de Antônio Gomes para a revista <i>O Cruzeiro</i>  <b>Legenda:</b> Carta de Antônio Gomes, de Juiz de Fora (MG), para a revista <i>O Cruzeiro</i>.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelialia.com.br">http://loja.philatelialia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 2344 x 3038 pixels  <b>Tamanho:</b> 6,27 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “Prezados senhores, cordiais saudações. Venho acompanhando suas reportagens sobre os discos voadores há bastante tempo. Além de ler sua ótima revista, leio tudo que aparece sobre os mesmos. Tenho a destacar que me interesse muito sobre a origem e pelo motivo dos discos. Lendo sua reportagem do nº 9 de 11/12/1954, a respeito do relatório da Força Aérea, notei ali uma alusão ao livro de Donald Keyhoe, intitulado <i>The flying saucers are real</i>. Desejava obter este livro, e espero contar com a ajuda dos senhores. Não tenho orientação alguma quanto ao modo de pedi-lo no exterior, daí apelar para os senhores. Sem mais, devo dar parabéns aos senhores por apresentarem um trabalho tão completo. Sinceramente, Antonio Gomes.”  <b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
2		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.02  <b>Data:</b> 20 de dezembro de 1954  <b>Título:</b> Carta de Ely A. Deconto para a revista <i>O Cruzeiro</i> (p. 1)  <b>Legenda:</b> Início da carta de Ely A. Deconto, de Erechim (RS), para a revista <i>O Cruzeiro</i>.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelialia.com.br">http://loja.philatelialia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 2393 x 3137 pixels  <b>Tamanho:</b> 6,34 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “Prezados senhores (seção “Discos Voadores”), não sou químico, nem físico, nem tampouco doutor em assuntos interplanetários, que atualmente fascinam nossa imaginação. Quero simplesmente expor uma ideia, a qual pode ser considerada uma hipótese, no referente à forma dos tais discos que vagueiam no espaço. A existência de objetos estranhos que pairam no espaço está confirmada, não restam dúvidas. Restam dúvidas quanto ao formato dos mesmos, por ora são vistos circulares (pires), ora em forma de charutos. Isto relatado por pessoas honestas e credenciadas (de acordo também com vossas reportagens). Caso não for engano de óptica, por parte dos videntes, restam duas hipóteses, quanto à forma dos mesmos. Ou são dois aparelhos perfeitamente distintos em sua forma e fabricação, ou é um</p>

		<p>único aparelho. Sendo um só aparelho, como explicar as duas formas que o mesmo toma?"</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p> <p><b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
3		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.03</p> <p><b>Data:</b> 20 de dezembro de 1954</p> <p><b>Título:</b> Carta de Ely A. Deconto para a revista <i>O Cruzeiro</i> (p. 2)</p> <p><b>Legenda:</b> Fim da carta de Ely A. Deconto, de Erechim (RS), para a revista <i>O Cruzeiro</i>.</p> <p><b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner</p> <p><b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)</p> <p><b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023</p> <p><b>Dimensões:</b> 2360 X 3160 pixels</p> <p><b>Tamanho:</b> 6,09 MB</p> <p><b>Formato:</b> JPG</p> <p><b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa</p> <p><b>Publicado em:</b></p> <p><b>Observações:</b> Lê-se: “É possível que sua fabricação seja feita por um material, por nós ainda ignorado, cuja resistência seja relativa à elasticidade. Em outras palavras, o famoso disco parado, ou em uma velocidade relativamente pequena, conserva sua forma original (natural); ultrapassando uma velocidade x, a pressão do ar, devido á grande velocidade, atua em suas paredes e, sendo sua estrutura elástica, o alonga e transforma em formato de charuto, conforme diversos testemunhos. Se minha ideia for assimilável, peço o (obj) digo obséquio dos senhores, falar algo a respeito. Sou leitor apaixonado deste assunto. Atenciosamente, Ely A. Deconto.”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p> <p><b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
4		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.04</p> <p><b>Data:</b> 30 de dezembro de 1954</p> <p><b>Título:</b> Carta de Furio Muzi para a revista <i>O Cruzeiro</i></p> <p><b>Legenda:</b> Carta de Furio Muzi para a revista <i>O Cruzeiro</i>.</p> <p><b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner</p> <p><b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)</p> <p><b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023</p> <p><b>Dimensões:</b> 2363 x 2342 pixels</p> <p><b>Tamanho:</b> 3 MB</p> <p><b>Formato:</b> JPG</p> <p><b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa</p> <p><b>Publicado em:</b></p> <p><b>Observações:</b> Lê-se: “Pregiatissimo Signore, lessi il suo interessantissimo relatorio sui dischi volanti pubblicato sulla nota rivista <i>Cruzeiro</i> fin dalla prima apparizione cui io venni a conoscenza Marzo/Aprile 1950 in Italia incominciai immediatamente ad interessarmi di questo caso immensamente. La mia prima impressione in merito era che essri di altri pianeti ci spiavano. L'interesse che io avevo a queste apparizioni io l'attribuivo al semplice divertimento di poter fare il pos sibile di chiarire il mistero perche' mi sento in me la volonta' di scoprire gli enigmi che mi si presntano nella mia vita. E' per me motivo d'immenso interesse perche' l'apparizione di queste "cose" mi ha fornito l'idea di progettarne qualche tipo. Ma non e' per il progetto che io vi scrivo ma perche, tengo molte idee in merito localizzare e controllare attentamente l'arrivi di questi apparec sul globo terraqueo e conseguentemente cercare di sapere il piu' possibile su queste strane cose cercando di avertire rumanital di cio' che sta succedendo; Gradirei immensamente poter parlare con Lei che credo verso la fine dell'an no lei mi potrebbe durante gusto periodo feriado</p>

		<p>dedicarmi un colloquio di estrema importanza. Ringraziandola immensamente, distintamente La saluto. L'obbligatissimo Furio Muzi Rem. Bairro/ L U Z/ Rua Affonso Penna.289 S. Paulo "</p> <p><b>E-mail:</b> cipfani@hotmail.com</p> <p><b>Pix:</b> cipfani@hotmail.com</p>
<p>5</p>		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.05</p> <p><b>Data:</b> 11 de janeiro de 1955</p> <p><b>Título:</b> Carta de Skyar para João Martins (p. 1)</p> <p><b>Legenda:</b> Primeira página da carta de Skyar, de São Paulo (SP), para o repórter João Martins, da revista <i>O Cruzeiro</i>.</p> <p><b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner</p> <p><b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelialia.com.br">http://loja.philatelialia.com.br</a>)</p> <p><b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023</p> <p><b>Dimensões:</b> 2455 x 3468 pixels</p> <p><b>Tamanho:</b> 7,02 MB</p> <p><b>Formato:</b> JPG</p> <p><b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa</p> <p><b>Publicado em:</b></p> <p><b>Observações:</b> Lê-se: "Prezado Senhor João Martins. Tenho acompanhado, com certo ceticismo, sua reportagem seriada a respeito dos fenômenos que vêm empolgando os povos deste planeta. Aliás, esses fenômenos têm recebido várias designações, como recebem os frascos de cachaça, e que, dizem de suas procedências, ora é 'pires', ora 'funil', 'prato' e, mais comum nesta terra de Cabral, o apelido 'disco voador', ditos oferecidos a granel pelo povo da Itália, França, United States, Peru... e Brasil... aparecendo gente e, a maioria quase fanatizada pela COISA, vive a contar histórias e mais histórias, nas quais a imaginação se liberta até do ridículo... Todo o mundo viu e vê discos volantes, que surgem rapidamente para desaparecer rapidamente... Os crentes até já acreditam que as profecias de Nostradamus ou do Cura d'Ar, ou de Santa Odila, a respeito do 'fim dos tempos'... E, o nosso prezado senhor João Martins, está como que farejando 'algo', enquanto os dias passam. Está tal e qual um diretor de cinema, preparando o espírito (pelo desenrolar de cenas rápidas) do despreocupado espectador, para que haja um 'suspense' no final da película... por apenas Cr\$ 5,00 cruzeiros semanais... Em absoluto, não desejo pôr em dúvida os muitos casos narrados em sua revista. Isto porque, há muito tenho minha atenção voltada para o firmamento e viva talvez tanto quanto o repórter de <i>O Cruzeiro</i>, intrigado com aquilo mesmo que parece um grande e indecifrável 'mistério'... Desde 1941 tenho notado nos céus, escuros muitas vezes, certas luzes semelhantes às das estrelas que se mexem e param, para tornar a mexer-se, ziguezagueando no espaço, sem rumo certo, ou tomando uma reta paralela ao horizonte até desaparecer por completo. Certa vez, até, quando viajava pelo Rio Mar, lá na imensa planície amazônica, de onde sou um seu filho, a bordo de um 'gaiola' — o IRACEMA — tive minha atenção voltada para a indescritível cena de 'ballet' no espaço... quando aquilo que me pareceu um rosário de estrelinhas, começou a dançar, a flunar, a praticar 'loops e loopings' sensacionais, incríveis... Até então não houvera ouvido falar de 'discos' ou aparelhos interplanetários!... A princípio, por causa do meu ceticismo a tudo, pensei fosse defeito visual: talvez, quem sabe, estivesse a ver miragens, coisas que o calor da região poderia provocar em meu cérebro... No entanto, o fato estava sendo presenciado pelo comandante do naviozinho e vários outros passageiros, inclusive uma moça de nome Romana de tal. Se não me falha a memória, pois isso se deu em 1943, fins de maio, o nome desse comandante era... Benemond ou coisa parecida. Era judeu, arraigado em Manaus, onde possuía uma fábrica de doces nas imediações da praça da Saudade; hoje não sei onde se encontra o citado homem e os demais passageiros estão por aí, e por certo, se tiverem do</p>

		<p>memória, recordarão o fato. Outros fenômenos idênticos presenciei também, muitas vezes seguidas, na ilha, isto é, sobre a ilha do Careiro, perto de Manaus duas horas de viagem em motor... São fatos passados que não deixaram nenhuma impressão, ao contrário, tornaram-me mais realista quanto às coisas deste mundo, principalmente à vista de certos fenômenos quase que forçados por uma 'mão misteriosa' que, <i>pari passu</i>, vai conduzindo a humanidade à própria destruição, ou quem sabe para onde? Também aqui em São Paulo fui levado a observar certa noite límpida de nuvens, uma 'luz' amarelo-verde que se movia alternadamente, ora lenta ora rápida através do espaço, indo e voltando, descendo ou subindo, tomando um rumo que seria levado a crer que tivesse vindo do Sumaré para os lados de Osasco. Intrigado com o fato irresponsável, chamei meu irmão, um advogado, idôneo, para testemunhar a coisa... ele também apreciou o fenômeno, que logo desapareceu. Ficamos os dois a olhar um para o outro, sem nada responder... a coisa era bem grande, e aos”</p> <p>E-mail: <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>      Pix: <a href="https://www.instagram.com/cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
<p>6</p>	<p>2</p> <p>Quando olho para trás, sinto muito medo... lembro, lembrando-me das coisas que vivi, que me dá um frio na espinha e me faz lembrar de coisas que não quero lembrar... lembro, lembrando-me das coisas que vivi, que me dá um frio na espinha e me faz lembrar de coisas que não quero lembrar... lembro, lembrando-me das coisas que vivi, que me dá um frio na espinha e me faz lembrar de coisas que não quero lembrar...</p>	<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.06  <b>Data:</b> 11 de janeiro de 1955  <b>Título:</b> Carta de Skyar para João Martins (p. 2)  <b>Legenda:</b> Segunda página da carta de Skyar, de São Paulo (SP), para o repórter João Martins, da revista <i>O Cruzeiro</i>.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023  <b>Dimensões:</b> 2454 x 3462 pixels  <b>Tamanho:</b> 7,61 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “nossos olhos pareceu estar muito baixa... Isso, lembro-me bem, foi em 1951: daí para cá já lia tudo que dizia respeito à “coisa”, procurando achar igualmente, como o faz o repórter, uma resposta satisfatória... E, espero que essa resposta surja logo antes que se realizem os programas expostos nos <i>Protocolos dos sábios de Sião</i>, que, a contragosto nosso, parecem realizar-se cronométrica e profeticamente, deixando-nos ver na estirpe de David, o signo da Inteligência do Mal, a gerar o ódio nos corações mais inocentes e puros, visando estabelecer pela revolução socialista, um <i>modus agendi</i> sem precedentes através dos anos e no seio das comunidades católicas, para dominar a humanidade e avassalar os homens até o mais vil servilismo, a fim de que se implante o terror e, a fome os torne fracos para admitir um governo universal nos moldes da Liga das Nações... Esta alusão vem à baila por causa da reportagem última, na qual as palavras do reverendo Wilson Valle da Costa, em certa altura, mostraram quatro inimigos do homem, quando, em verdade, — desculpe-me a indiscrição, sr. Padre — o único inimigo do homem é verdadeiramente o ouro, que nos leva ao vício do jogo, do álcool, do fumo... e dão-nos a posse da mulher, que pelo dinheiro se entrega apaixonadamente, conquanto, em troca, nos leve até a alma... E, é um fato que nos escandaliza todo! Por quê?... porque quando tentados, nós os fortes ficamos sujeitos a tudo fazer a mando do ser mais frágil, que não é peçonhento ou feio domo Satanás; mas, que, parece haver recebido deste o dom de atrair os homens para subjuguá-los; porquanto, a humanidade toda erra atraída pela novidade. Tudo que é novo nos põe alheados do que é a verdade, e perdemos até a fortaleza da fé, descremos de tudo, desobedecemos até o que é legal, direito, moral, desleixando-nos dos bons costumes, aceitando a moda que perverte, e de bom grado</p>

admitindo uma literatura perniciososa que penetrou fundo nos lares como um “misterioso disco voador” para destruir a base dos bem organizados estados, a família... e descremos até da veracidade da Bíblia, suspeitamos de suas verdades divinas, desacreditamos as autoridades constituídas, bebendo sem limites o fel que nos amarga a boca para proferir maldição àquele que aparecer defendendo o salvador dos homens, pois, nos revolta a simples menção do nome de Jesus... (estas palavras são proferidas porque observo o comportamento dos homens, e experimento, como homem e pai, a mesma coisa. Sou católico, sem ser beato ou professante contumaz, e já há anos que estou afastado do convívio dos religiosos, procurando pela observação, pela análise profunda das coisas, tanto quanto lendo teorias e mais teorias, sempre ávido de encontrar a razão de tudo, o porquê da verdade, onde se esconde a mesma no intrincado labirinto do saber, ao tempo que reparo nas crises econômicas sofridas aqui e além, uma causa que a todos passa despercebida: que parece surgir do nada, que empolga, e toma vulto e feição no trabalho de comunistas, ou quaisquer inimigos da pátria; porém, homens de mais há que se põem a defendê-la, a soldo de um alguém misterioso; e, vão, *ipso facto*, instilando pelos seus trabalhos literários ou reais, nas mentes dos menos desavisados a irrequietude, a tornar ativada a causa, de cuja reação, os efeitos são notados tardiamente pela massa ignorante... como a imprimir um falso cunho a tudo e esconder a mão que tudo realiza para um fim certo, talvez o mesmo que acima foi exposto: a criação do Estado Universal, sob a égide da vontade do povo judeu... tanto quanto pareceu ao erudito Austregésilo de Athayde (em "o fundo do problema", que a culpa é dos governos ou do governo, é ou iniciativa de solucionar os problemas de nosso país, 'estabelecendo uma "proteção à industria, isentando-a de impostos e taxas e indo mais longe, oferecendo-lhe subsídios, perfeitamente justificáveis diante da sua importância para a vida espiritual da comunidade"), ser a proposta exata para incentivar a administração pública a “buscar algum meio satisfatório de resolução da crise”... Também isso consta nos célebres Protocolos, e estes datam de muito tempo para deixarem de ser o que julgo verdadeiro, no tocante à sua veracidade. Será o eminente a-”

E-mail: [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

Pix: [cipfani@hotmail.com](https://www.paypal.com/paytoemail/cipfani@hotmail.com)

7

cadêntico, menos arguto que eu... ou terá redigido aquilo por razões óbvias, que devem esconder a verdadeira intenção, sem levantar suspeitas?... Já não bastam os transtornos e as reviravoltas sofridas pela nação, quando das más administrações passadas, que deram justo motivo à implantação da ditadura Vargas? E, diante dessa aberração, pergunto: com que pagará o governo brasileiro os empréstimos feitos ao estrangeiro?... Já temos, é certo, impostos demais, às costas do povo consumidor, que é quem já carrega o peso bem maior do que suas forças o permitem, agravado pelo abuso da exploração de ambiciosos e vis, que

**Notação:** correspondenciaocruzeiro.07

**Data:** 11 de janeiro de 1955

**Título:** Carta de Skyar para João Martins (p. 3)

**Legenda:** Terceira página da carta de Skyar, de São Paulo (SP), para o repórter João Martins, da revista *O Cruzeiro*.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philatelia.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023

**Dimensões:** 2456 x 3482 pixels

**Tamanho:** 7,39 MB

**Formato:** JPG

**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

**Publicado em:**

**Observações:** Lê-se: “cadêntico, menos arguto que eu?... ou terá redigido aquilo por razões óbvias, que devem esconder a verdadeira intenção, sem levantar suspeitas?... Já não bastam os transtornos e as reviravoltas sofridas pela nação, quando das más administrações passadas, que deram justo motivo à implantação da ditadura Vargas? E, diante dessa aberração, pergunto: com que pagará o governo brasileiro os empréstimos feitos ao estrangeiro?... Já temos, é certo, impostos demais, às costas do povo consumidor, que é quem já carrega o peso bem maior do que suas forças o permitem, agravado pelo abuso da exploração de ambiciosos e vis, que

vendo a fraqueza desse povo se lançam na voragem para arrancar-lhe as entranhas!... Deveria haver uma reciprocidade sincera mas, não há, entre as classes e os homens que as formam, entre o governo e o povo, porém, vemos uma barreira levantar-se sempre, e maldosamente, para separar o que governa dos que são governados... recebendo estes só decepções ao passo que aquele é apontado como culpado das misérias sofridas pela coletividade nacional, ficando os verdadeiros culpados, escondidos sob o manto da hipocrisia usada para conseguir atingir os ablativos antevistos, para os quais se determinaram há muito... e, vemos este povo farto de obediência, receber a canga para puxar um carro de provações, ilusões que a democracia lhe oferece porque não tem quem lhe abra os olhos e o guie para a verdade... enganando-se a si mesmo e submetendo à vontade misteriosa de um destino que não vem de Deus mas, sim, de Satanás, através às fontes em que se embebeda da volúpia insana, nos seus momentos de ócio, quando é oportunamente instilado em seu cérebro, ódio e mais ódio para que se irrequieta e passe à desordem até que haja saciado o apetite de uma inteligência mais privilegiada... Serão os brasileiros todos tão néscios e aloucados que não saibam como e onde encontrar sossego para viver a vida tão majestosa como a do país de sua nacionalidade?... serão, o acadêmico Athayde, o repórter João Martins, o padre Wilson, os homens do Governo, os políticos, os bons e limpos de coração mais cegos que eu, não vendo na realidade do momento, no abuso, no escárnio à autoridade constituída, na exploração da paciência e boa vontade, o trabalho de uma mão misteriosa que tende a sufocar o fôlego de nossa gente, e destruir aquilo que nossos heróis criaram ao preço do sacrifício da vida, em lutas sangrentas para manter a hegemonia da pátria na união de seus filhos!?... Isto tudo que vemos e assistimos de braços cruzados, até parece uma anedota de mau gosto atirada aos ouvidos moucos e lerdos do povo... Ser ou não ser, o “fundo do problema” é inatingível mas, bem poderia está no ver, ouvir e não calar sobre a existência desse fantasma que procura em todas as pátrias e entre os povos, confundir e cansar, até à undécima hora, a tornar caótica a situação, e levar pela ilusão, pela força, pela desorganização completa de toda a vitalidade da espécie humana ao completo desfalecimento, propiciando a si e aos que lhe obedecem, o momento exato para constituir o esperado e messiânico governo universal... que a atualidade nos mostra possível dada a anarquia que é pouco a pouco estabelecida em tudo, dentro e fora do país, nas greves, aumentos de salários, aumentos de preços, crimes horrendos e sensacionalmente apresentados pelos periódicos, notícias alarmantes levadas com rapidez a todos os pontos do planeta, a deixarem em “suspense” e alheados de tudo as consciências que estão ávidas de prazer e ambiciosas por mais fama e riquezas, nos deslocamentos migratórios de povos, no desemprego, no fluxo de progresso da indústria e total desaparecimento da agricultura, enfim, na falta de fé do homem que se deixa levar no torvelinho das paixões até a perdição, identicamente, como somos testemunhas mudas e apáticas da desorganização do nosso povo, que, na ilusão da vida confortável, admite a possibilidade de uma união nacional e um futuro promissor... A verdade é que iremos à destruição, à guerra civil, ou coisa semelhante pois, não há governo, por mais forte que seja, que suporte o impacto da realidade que avilta e aterroriza seus desditosos súditos; somos um povo”

**E-mail:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

**Pix:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

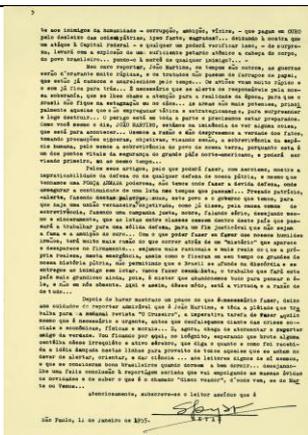


utopias, dando ao mundo inteiro uma prova daquilo mesmo que somos capazes, tanto em originalidade, quanto em capacidade e competência... desmentindo tudo o que dizem de nós!... despreocupados da visão dos "discos voadores" que, pelo que tenho observado, jamais se fará conhecer para gáudio nosso, felizmente ou infelizmente. Mas, quem sou eu, primo, para desejar que o colosso do Ipiranga, adormecido há 400 anos se levante, acordando da letargia de seu imaginário sono e destino? Quem sou para ditar um mundo de coisas boas para os meus bestificados irmãos, que acorrem aos cinemas, às casas de diversões, aos prados, aos "maracanãs", para fugir aos rigores da vida cheia de provações e privações?... quando não vão levar a bolsa cheia para os mercados, para as lojas, para os bem montados "magazines", atraídos pelas novidades?... Quem sou eu para despertar em meus patrícios o amor à sua pele, mostrando que não poderemos fazer fren-"

E-mail: cipfani@hotmail.com

Pix: cipfani@hotmail.com

9



**Notação:** correspondenciaocruzeiro.09

**Data:** 11 de janeiro de 1955

**Título:** Carta de Skyar para João Martins (p. 5)

**Legenda:** Quinta página da carta de Skyar, de São Paulo (SP), para o repórter João Martins, da revista *O Cruzeiro*.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philateliam.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023

**Dimensões:** 2455 x 3482 pixels

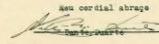
**Tamanho:** 7,18 MB

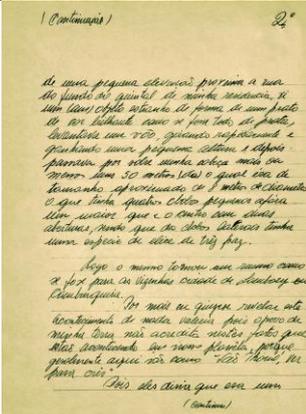
**Formato:** JPG

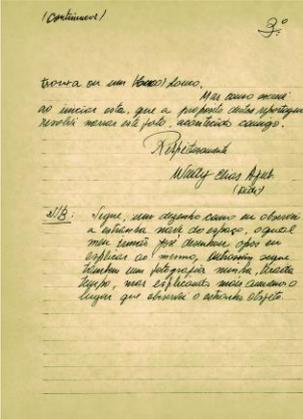
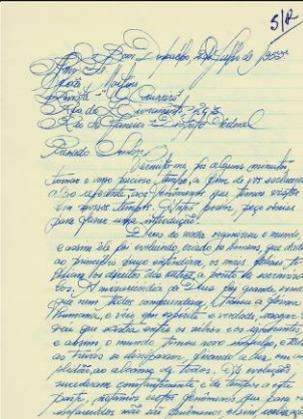
**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

**Publicado em:**

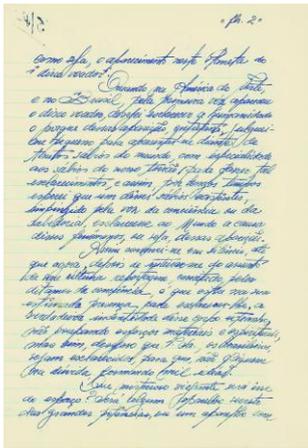
**Observações:** Lê-se: "te aos inimigos da humanidade — corrupção, ambição, vícios, — que pagam em ouro pelo desleixo das coisas pátrias, *ipso facto*, sagradas?... deixando à mostra que um ataque à Capital Federal — e qualquer um poderá verificar isso — de surpresa, levará com a explosão de um suficiente petardo atômico a cabeça do corpo, do povo brasileiro... pondo-o à mercê de qualquer inimigo?... Meu caro repórter João Martins, os tempos são outros, as guerras seno d'oravante muito rápidas, e os tratados não passam de farrapos de papel, que estão já caducos e amarelecidos pelo tempo... Os aviões voam muito rápido e o som já fica para trás... É necessário que se alerte os responsáveis pela nossa soberania, que se lhes chame a atenção para a realidade da época, para que o Brasil não fique na estagnação ou no caos... As armas são mais potentes, principalmente aquelas que são empregadas tática e estrategicamente, para surpreender e logo destruir... O perigo está em toda a parte e precisamos estar preparados. Como você mesmo o diz, João Martins, estamos na iminência de ver alguma coisa, que está para acontecer... Usemos a razão e não desprezemos a verdade dos fatos, tomando precauções sinceras, objetivas, visando senão, a sobrevivência da espécie humana, pelo menos a sobrevivência do povo de nossa terra, porquanto esta é um dos pontos vitais da segurança do grande país norte-americano, e poderá ser visado primeiro, ou ao mesmo tempo... Pelos seus artigos, pelo que poderá fazer, com heroísmo, mostre a impraticabilidade da defesa ou de qualquer defesa de nossa pátria, e mesmo que tenhamos uma força armada poderosa, não temos onde fazer a devida defesa, onde assegurar a continuidade de uma luta nos tempos que passam... Prezado patrício, alerte, fazendo destas palavras, suas, este povo e o governo que temos, para que haja uma união verdadeira e objetivada, como já disse, pela causa comum de sobrevivência, fazendo uma campanha justa, nobre, falando sério, desejando mesmo e sinceramente, que as lutas entre classes

		<p>cessem dentro deste país que passará a trabalhar para uma sólida defesa, para um fim justificável que não sejam a fama e a ambição do ouro... Com o que poder fazer em favor dos nossos humildes irmãos, terá muito mais razão do que correr atrás de um 'mistério' que aparece e desaparece no firmamento... sejamos mais racionais e mais reais do que a própria realeza, nesta emergência, assim como o fizeram em seu tempo os grandes de nossa história pátria, no permitindo que o Brasil se afunde na discórdia e se entregue ao inimigo sem lutar. Vamos fazer dessa luta o trabalho que fará este país mais grandioso ainda, pois, é mister que abandonemos tudo para pensar nele, e não em nós somente. Aqui e assim, desse modo, está a virtude, e a razão de tudo... Depois de haver mostrado um pouco do que é necessário fazer, deixo aos cuidados do repórter admirável que é João Martins, e toda a plêiade que trabalha para a semanal revista <i>O Cruzeiro</i>, a imperativa tarefa de fazer aquilo mesmo que é necessário e urgente, antes que desfaleçamos diante das crises sociais e econômicas, físicas e morais... E, agora, chega de atormentar o repórter amigo da verdade. Vou ficando por aqui, no incógnito, esperando que brote alguma centelha nesse irrequieto e ativo cérebro, que diga o quanto e como foi recebida a ideia lançada nestas linhas para proveito de todos aqueles que se acham no dever de alertar, orientar, e dar ciência... aos leitores dignos de aí mesmos, e que se consideram bons brasileiros quando dormem a bem dormir... desejando-lhe uma feliz conclusão à reportagem seriada que vai empolgando as massas ávidas de novidades e de saber o que é o chamado "disco voador", d'onde vem, se de Marte ou Vênus... atenciosamente, subscreve-se o leitor assíduo que é , Skyar, São Paulo, 11 de Janeiro de 1955."</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
10	<p>Salvador, Ba., 16 de Janeiro de 1955.</p> <p>Sr. João Martins,</p> <p>Umbe acompanhado com vivo interesse suas reportagens sobre os "Discos Voadores". Acredito que sejam de outros planetas. Naturalmente, não acredito nas histórias daquelas pessoas dos Estados Unidos, embora não possa compreender como possam sentir tanto, sem nenhum proveito aparentemente. Não há motivos para duvidarmos, entretanto, das histórias daquele senhor de Porto Alegre, dos dois caboclos (Cruzeiro de 15/19), dos aviadores brasileiros e de Netércio de Almeida, de Pedra Azul, a quem conheço pessoalmente. O "disco" visto aqui, em Salvador, não passou do planeta Vênus, que vem sendo a causa dos chamados "histerismos coletivos".</p> <p>Provavelmente, os discos jamais aterrissarão num lugar onde todos possam vê-los, embora esteja sobejamente provada sua existência. Penso que não o farão em virtude de, sendo muito mais adiantados material e moralmente do que nós, não quererem causar qualquer avanço material ou espiritual indevido à Terra, que deve progredir com nossos próprios esforços, consoante às Leis da Evolução (sou espírita). Embora acreditando que eles, se disserem, nunca aterrissarão, por exemplo, numa cidade, acho que poderão fazê-lo no campo, onde poderão ser beneficiados por alguns. Por que, então, você não fez um apêndice as suas reportagens para que fossem bem recebidas? Muita gente ignorante está agora pensando que o Governo dará um prêmio a quem lhe levar um dos tripulantes, vive eu surpreso, segundo deduções de sua reportagem em "O Cruzeiro" de 15 deste. Eu, se tivesse a felicidade de ver um deles, não-lhe-ia meu religio, ainda queria a a que tivesse à mão, como lembrança (que seria motivo de acredição estudos nos laboratórios de Marte, Vênus ou de outro qualquer).</p> <p>Seu cordial abraço</p>  <p>Endereço: Av. do Salvador, 13 (Benfim) - SALVADOR-Bahia</p>	<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.10  <b>Data:</b> 16 de janeiro de 1955  <b>Título:</b> Carta de Dante Duarte para João Martins  <b>Legenda:</b> Carta de Dante Duarte, de Salvador (BA), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelial.com.br">http://loja.philatelial.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 1876 x 2781 pixels  <b>Tamanho:</b> 4,89 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: "Sr. João Martins, tenho acompanhado com vivo interesse suas reportagens sobre os discos voadores. Acredito que sejam de outros planetas. Naturalmente, não acredito nas histórias daquelas pessoas dos Estados Unidos, embora não possa compreender como possam mentir tanto, sem nenhum proveito aparentemente. Não há motivos para duvidarmos, entretanto, das histórias daquele senhor de Porto Alegre, dos dois caboclos (Cruzeiro de 15/19), dos aviadores brasileiros e de Netércio de Almeida, de Pedra Azul, a quem conheço pessoalmente. O disco visto aqui, em Salvador, não passou do planeta Vênus, que vem sendo a causa dos chamados histerismos coletivos. Provavelmente, os discos jamais aterrissarão num lugar onde todos possam vê-los, embora esteja sobejamente provada sua existência. Penso que não o farão em virtude de, sendo muito mais adiantados material e moralmente do que nós, não quererem causar qualquer avanço material ou espiritual indevido à Terra, que deve progredir com nossos próprios esforços, consoante às Leis da Evolução (sou espírita). Embora acreditando que eles, os discos, nunca aterrissarão, por exemplo, numa cidade, acho</p>

		<p>que poderão fazê-lo no campo, onde poderão ser hostilizados por algum. Por que, então, você não fez um apelo em suas reportagens para que fossem bem recebidos? Muita gente ignorante está agora pensando que o Governo dará um prêmio a quem lhe levar um dos tripulantes, vivo ou morto, segundo deduziram da sua reportagem em <i>O Cruzeiro</i> de 15 deste. Eu, se tivesse a felicidade de ver um deles, dar-lhe-ia meu relógio, minha caneta e o que tivesse à mão, como lembranças (que seriam motivo de acurados estudos nos laboratórios de Marte, Vênus ou de outro qualquer). Meu cordial abraço, Dante Duarte. Endereço: Av. do Salvador, 13 (Bonfim ), Salvador (BA)“  <b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
11		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.11  <b>Data:</b> 8 de fevereiro de 1955  <b>Título:</b> Carta de Wady Elias Ayub para João Martins (p. 1)  <b>Legenda:</b> Início da carta de Dante Duarte, de Salvador (BA), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 2330 x 3197 pixels  <b>Tamanho:</b> 6,68 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “Prezado Senhor, a propósito de vossa reportagem sobre os discos voadores. Venho por esta narrar o seguinte fato sucedido comigo. Às 3h da madrugada do dia 4 de dezembro de 1954, acordei sobressaltado com os latidos incessantes de meu cão vira-lata Cacique. Levantei e saí para o quintal, pensando que teria sido algum roubo, mas o que vi motivo para o meu Cacique ficar assustado. Pois do alto (continua)“  <b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
12		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.12  <b>Data:</b> 8 de fevereiro de 1955  <b>Título:</b> Carta de Wady Elias Ayub para João Martins (p. 2)  <b>Legenda:</b> Continuação da carta de Dante Duarte, de Salvador (BA), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 2331 x 3187 pixels  <b>Tamanho:</b> 7,32 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “de uma pequena elevação próxima à rua do findo do quintal de minha residência, vi um objeto estranho de forma de um prato de cor brilhante como se fosse todo de prata, levantava um voo, girando rapidamente e ganhando uma pequena altura e depois passava por sobre minha cabeça mais ou menos uns 50 m, o qual era de tamanho aproximado de 8 m de diâmetro. O que tinha quatro lobos pequenos, afora um maior, que é o centro com duas aberturas, sendo que dos lobos laterais tinha uma espécie de hélice de três pás. Logo o mesmo tomou um rumo como se fosse para as vizinhas cidade de Lambory ou Cambuquira. Por mais que eu quisesse revelar este acontecimento, de nada valeria, pois o povo de minha terra não acredita nestes fatos que estão acontecendo em</p>

		<p>nosso planeta, porque geralmente aqui são como São Tomé, ver pra crer. Pois ele dirão que era um (continua)"</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p> <p><b>Pix:</b> cipfani@hotmail.com</p>
13		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.13</p> <p><b>Data:</b> 8 de fevereiro de 1955</p> <p><b>Título:</b> Carta de Wady Elias Ayub para João Martins (p. 3)</p> <p><b>Legenda:</b> Fim da carta de Dante Duarte, de Salvador (BA), para o repórter João Martins.</p> <p><b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner</p> <p><b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelias.com.br">http://loja.philatelias.com.br</a>)</p> <p><b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023</p> <p><b>Dimensões:</b> 2317 x 3200 pixels</p> <p><b>Tamanho:</b> 6,76 MB</p> <p><b>Formato:</b> JPG</p> <p><b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa</p> <p><b>Publicado em:</b></p> <p><b>Observações:</b> Lê-se: "trouxa ou um louco. Mas como escrevi ao iniciar esta, que a propósito destas reportagens resolvi narrar este fato, acontecido comigo. Respeitosamente, Wady Elias Ayub (Didi). Segue um desenho como eu observei a estranha nave do espaço, o qual meu irmão José desenhou após eu explicar ao mesmo. Outrossim segue também uma fotografia minha, tirada tempo, mas explicando mais ou menos o lugar que observei o estranho objeto."</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p> <p><b>Pix:</b> cipfani@hotmail.com</p>
14		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.14</p> <p><b>Data:</b> 2 de julho de 1955</p> <p><b>Título:</b> Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 1)</p> <p><b>Legenda:</b> Primeira página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.</p> <p><b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner</p> <p><b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelias.com.br">http://loja.philatelias.com.br</a>)</p> <p><b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023</p> <p><b>Dimensões:</b> 1896 x 2774 pixels</p> <p><b>Tamanho:</b> 5,27 MB</p> <p><b>Formato:</b> JPG</p> <p><b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa</p> <p><b>Publicado em:</b></p> <p><b>Observações:</b> Lê-se: "Prezado Senhor, permita-me, por alguns minutos, tomar o vosso precioso tempo, a fim de vos esclarecer algo referente aos fenômenos que temos visto em nossos tempos. Antes, porém, peço vênias para fazer uma introdução. Deus do nada organizou o mundo, e assim ele foi evoluindo, criado os homens, que dado ao princípio pouco entendiam, os mais felizes tolhiam os direitos dos outros, a ponto de escravizá-los. A misericórdia de Deus foi grande, vendo que nem todos compreendiam, tomou a forma humana, e veio em espírito e verdade rasgar o véu que existia entre os sábios e os ignorantes, e assim, o mundo tomou novo impulso, e todas as trevas se dissiparam, ficando a luz em amplidão, ao alcance de todos. As evoluções sucederam constantemente e de tempos a esta parte, notamos certos fenômenos que para os esclarecidos não são fenômenos, e sim, realizações"</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p> <p><b>Pix:</b> cipfani@hotmail.com</p>

15



**Notação:** correspondenciaocruzeiro.15

**Data:** 2 de julho de 1955

**Título:** Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 2)

**Legenda:** Segunda página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philatelia.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023

**Dimensões:** 1899 x 2786 pixels

**Tamanho:** 5,15 MB

**Formato:** JPG

**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

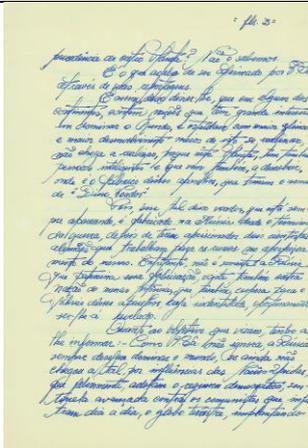
**Publicado em:**

**Observações:** Lê-se: “como seja, o aparecimento, neste planeta, do disco voador. Quando na América do Norte, e no Brasil, pela primeira vez apareceu o disco voador, desejei esclarecer à humanidade o porquê dessas aparições, entretanto, julguei-me pequeno para apresentar-me diante de tantos sábios do mundo, com especialidade aos sábios do nosso torrão para fazer tal esclarecimento, e assim, por longos tempos esperei que um desses sábios existentes, impingido pela voz da consciência ou da sabedoria, esclarecesse ao mundo a causa desses fenômenos, ou seja, dessas aparições. Assim conservei-me em silêncio, até que agora, depois de inteirar-me do assunto de sua última reportagem, concitado pelos ditames da consciência, é que estou na sua estimada presença para esclarecer-lhe a verdadeira identidade desse corpo estranho, não poupando esforços materiais e espirituais, mas sim, desejoso que V. Sa., os brasileiros, sejam esclarecidos para que não fiquem na dúvida, formando mil ideias. Que misterioso vigilante será esse do espaço? Será algum aparelho secreto das grandes potências, ou um aparelho com”

**E-mail:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

**Pix:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

16



**Notação:** correspondenciaocruzeiro.16

**Data:** 2 de julho de 1955

**Título:** Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 3)

**Legenda:** Terceira página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philatelia.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023

**Dimensões:** 1894 x 2777 pixels

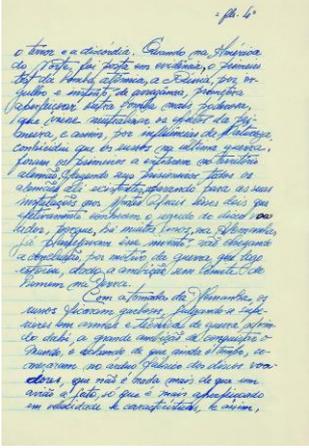
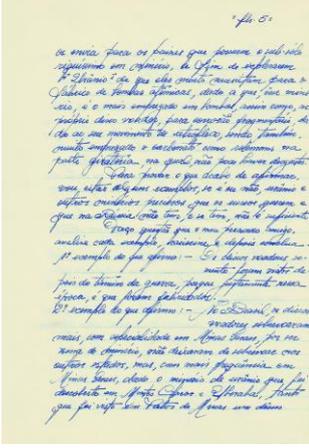
**Tamanho:** 5,11 MB

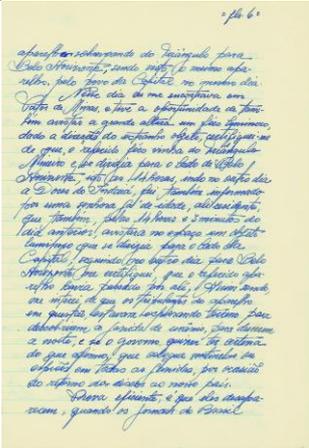
**Formato:** JPG

**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

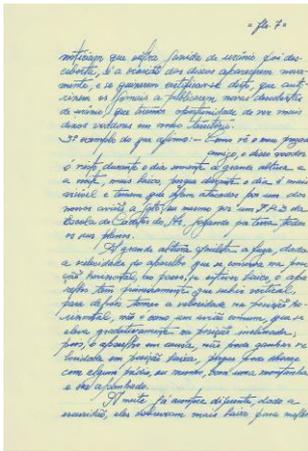
**Publicado em:**

**Observações:** Lê-se: “procedência de outro planeta? Não o sabemos. É o que acaba de ser afirmado por V. Sa. através de suas reportagens. E assim, devo dizer-lhe, que em algum dos continentes, existem nações que têm grande interesse em dominar o mundo, e estudam com maior afinco e maior desenvolvimento meios de isto se realizar, não chega a realizar, porque neste planeta tem também e que vem também a descobrir, onde é a fábrica desses aparelhos, que tomam o nome de Disco Voador. Pois, esse tal disco voador, que está sempre aparecendo, é fabricado na Rússia desde o término da guerra, depois de terem aprisionado dois cientistas alemães que trabalham para os russos no aperfeiçoamento do mesmo. Entretanto, não é somente a Rússia que patrocina essa fabricação, existe também outra nação de menos potência, que também coopera para o fabrico desses aparelhos, cuja identidade, oportunamente, lhe será revelada. Quanto ao objetivo que visam, tenho a lhe informar: como V. Sa.

		<p>não ignora, a Rússia sempre desejou dominar o mundo, se ainda não chegou a tal, por influência das Nações Unidas, que, felizmente, adotam o regime democrático, sentinela avançada contra os comunistas, que infiltram dia a dia; o globo terrestre, implantando”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
17	 <p>Handwritten text on page 4 of a letter, starting with "o terror e a discórdia. Quando na América do Norte..."</p>	<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.17  <b>Data:</b> 2 de julho de 1955  <b>Título:</b> Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 4)  <b>Legenda:</b> Quarta página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 1888 x 2780 pixels  <b>Tamanho:</b> 5,53 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “o terror e a discórdia. Quando na América do Norte, foi posta em evidência, o primeiro teste da bomba atômica, a Rússia, por orgulho e instinto de arrogância, prometera aperfeiçoar outra bomba mais poderosa, que viesse neutralizar os efeitos da primeira, e assim, por influência da Natureza, coincidiu que os russos na última guerra foram os primeiros a entrarem no território alemão, fazendo seus prisioneiros todos os alemães ali existentes, separando para as suas instalações nos Montes Urais esses dois que efetivamente conhecem o segredo do disco voador, porque, há muitos anos, na Alemanha, já planejavam esse invento, não chegando à conclusão, por motivo de guerra que logo estourou, dado a ambição sem limite do homem na Terra. Com a tomada da Alemanha, os russos ficaram garbosos, julgando-se superiores em armas e técnica de guerra, advindo daí a grande ambição de conquistar o mundo, e achando de que ainda é tempo, começaram no árduo fabrico dos discos voadores, que não é nada mais de que um avião a jato, só que é mais aperfeiçoado em velocidade e características, e assim,”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
18	 <p>Handwritten text on page 5 of a letter, starting with "os envia para os países que possuem o subsolo riquíssimo em minério..."</p>	<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.18  <b>Data:</b> 2 de julho de 1955  <b>Título:</b> Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 5)  <b>Legenda:</b> Quinta página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 1894 x 2781 pixels  <b>Tamanho:</b> 5,22 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “os envia para os países que possuem o subsolo riquíssimo em minério, a fim de explorarem urânio de que eles muito necessitam para o fabrico de bombas atômicas, dado a que, esse minério, é o mais empregado em bombas, assim como, no próprio disco voador, para corrosão fragmentaris, dado ao seu movimento de retroflexo, sendo também muito empregado o carbonato como rolimãs na parte giratória, na qual, não pode haver desgastes. Para provar o que acabo de afirmar,</p>

		<p>vou citar alguns exemplos, se é ou não, urânio e outros minérios preciosos que os russos querem e que na Rússia não tem, e se tem, não é suficiente. Faço questão que o meu prezado amigo analise cada exemplo, raciocine e depois conclua. 1º exemplo do que afirmo: Os discos voadores somente foram vistos depois do término da guerra, porque justamente nessa época é que foram fabricados. 2º exemplo do que afirmo: no Brasil, os discos voadores sobrevoaram mais, com especificidade, em Minas Gerais, por ser zona de minério, não deixaram de sobrevoar nos outros estados, mas, com mais frequência, em Minas Gerais, dado o minério de Urânio que foi descoberto em Montes Claros e Uberaba, tanto que foi visto em Patos de Minas um desses”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
19		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.19  <b>Data:</b> 2 de julho de 1955  <b>Título:</b> Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 6)  <b>Legenda:</b> Sexta página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 1883 x 2766 pixels  <b>Tamanho:</b> 5,21 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “aparelhos sobrevoando do Triângulo para Belo Horizonte, sendo visto o mesmo aparelho pelo povo da Capital no mesmo dia. Nesse dia eu me encontrava em patos de Minas, e tive a oportunidade de também avistar a grande altura um foco luminoso, dado a direção do estranho objeto, certifiquei-me de que o referido foco vinha do Triângulo Mineiro e se dirigia para o lado de Belo Horizonte, isto às 14h, indo no outro dia a Dores do Indaiá, fui também informado por uma senhora já de idade, ali residente, que também, pelas 14h03 do dia anterior, avistara no espaço um objeto luminoso que se dirigia para o lado da Capital, seguindo no outro dia para Belo Horizonte me certifiquei, que o referido aparelho havia passado por ali. Assim sendo, me inteirei de que os tripulantes do aparelho em questão estavam explorando terreno para descobrirem a jazida de urânio, para descerem à noite, e se o governo quiser ter certeza do que afirmo, que coloque sentinelas ou espões em todas as jazidas, por ocasião do retorno dos discos ao nosso país. Prova eficiente, é que eles desaparecem, quando os jornais do Brasil”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>

20



**Notação:** correspondenciaocruzeiro.20

**Data:** 2 de julho de 1955

**Título:** Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 7)

**Legenda:** Sétima página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philatelia.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023

**Dimensões:** 1883 x 2759 pixels

**Tamanho:** 5 MB

**Formato:** JPG

**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

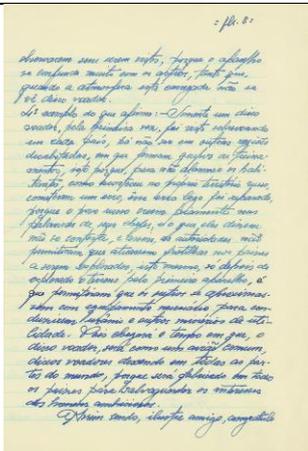
**Publicado em:**

**Observações:** Lê-se: “noticiamos que outra jazida de urânio foi descoberta, é a ocasião dos discos aparecerem novamente, e se quiserem certificar-se disto, que autorizem os jornais a publicarem novas descobertas de urânio, que teremos oportunidade de ver mais discos voadores em nosso território. 3º exemplo do que afirmo: como vê o meu prezado amigo, o disco voador é visto durante o dia somente a grande altura e a noite, mais baixo, porque durante o dia é mais visível e temem que sejam atacados por um dos nossos aviões a jato, eu mesmo por um TP-3 da Escola de Cadetes do Ar, jogando por terra todos os seus planos. A grande altura facilita a fuga, dada a velocidade do aparelho que se conserva na posição horizontal, ao passo, se estiver baixo, o aparelho tem primeiramente que subir vertical, para depois tomar a velocidade na posição horizontal, não é como um avião comum, que se eleva gradativamente na posição inclinada; pois, o aparelho em causa, não pode ganhar velocidade em posição baixa, porque pode chocar com algum prédio, ou mesmo, com uma montanha e ser apanhado. À noite já acontece diferente, dado a escuridão, eles sobrevoam mais baixo para melhor”

**E-mail:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

**Pix:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

21



**Notação:** correspondenciaocruzeiro.21

**Data:** 2 de julho de 1955

**Título:** Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 8)

**Legenda:** Oitava página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philatelia.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023

**Dimensões:** 1875 x 2773 pixels

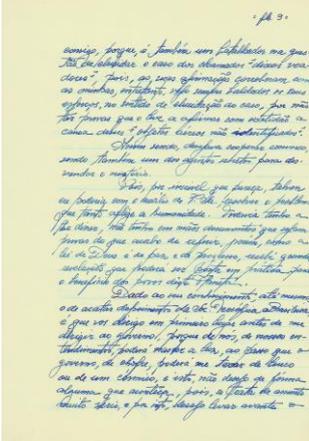
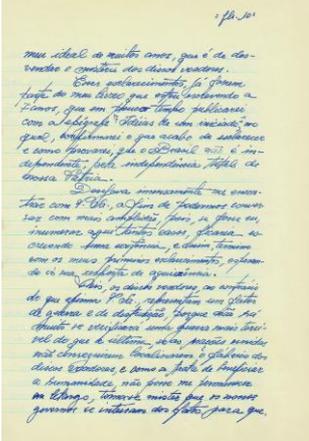
**Tamanho:** 5 MB

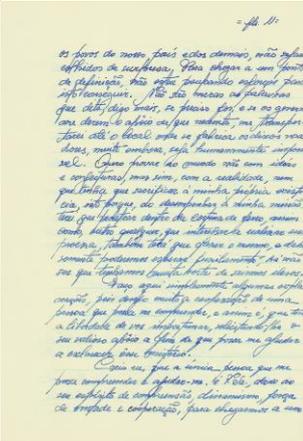
**Formato:** JPG

**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

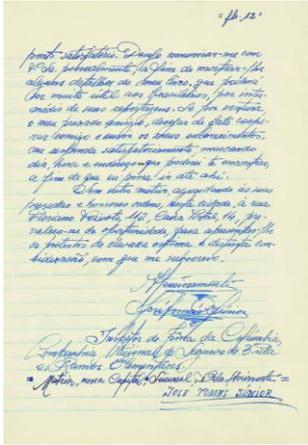
**Publicado em:**

**Observações:** Lê-se: “observarem sem serem vistos, porque o aparelho se confunde muito com os astros, tanto que, quando a atmosfera está carregada, não se vê disco voador. 4º exemplo do que afirmo: Somente um disco voador, pela primeira vez, foi visto sobrevoando em cada país, a não ser em outras regiões desabitadas, em que formam grupos de treinamentos, isto porque, para não alarmar os habitantes, como aconteceu no próprio território russo, cometeram um erro, esse erro logo foi reparado, porque o povo russo crê piamente nas palavras de seus chefes, e o que eles dizem não se contesta, e assim, as autoridades não permitiram que atuassem flotilhas nos países a serem explorados, isto mesmo, só depois de explorado o terreno pelo primeiro aparelho, é que permitiram que os outros se aproximassem com equipamento necessário para conduzirem urânio e outros minérios de utilidade. Pois chegará o

		<p>tempo em que o disco voador será como um avião comum, discos voadores descendo em todas as partes do mundo, porque será fabricado em todos os países para salvaguardar os interesses dos homens ambiciosos. Assim sendo, ilustre amigo, congratulo”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p> <p><b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
22		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.22</p> <p><b>Data:</b> 2 de julho de 1955</p> <p><b>Título:</b> Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 9)</p> <p><b>Legenda:</b> Nona página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.</p> <p><b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner</p> <p><b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)</p> <p><b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023</p> <p><b>Dimensões:</b> 1894 x 2768 pixels</p> <p><b>Tamanho:</b> 5,16 MB</p> <p><b>Formato:</b> JPG</p> <p><b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa</p> <p><b>Publicado em:</b></p> <p><b>Observações:</b> Lê-se: “consigo, porque é também um batalhador na questão de elucidar o caso dos chamados discos voadores, pois as suas afirmações corroboram com as minhas, entretanto, vejo sempre baldados os seus esforços, no sentido de elucidação do caso, por não ter provas que o leve a afirmar com exatidão a causa desses objetos aéreos não identificados. Assim sendo, desejava cooperar convosco, sendo também um dos agentes secretos para desvendar o mistério. Pois, por incrível que pareça, talvez eu poderia com o auxílio de V. Sa. Resolver o problema que tanto aflige a humanidade. Todavia tenho a lhe dizer, não tenho em mãos documentos que sejam prova do que acabo de referir, porém, como a lei de Deus é de paz e de progresso, recebi grande revelação que poderá ser posta em prática para o benefício dos povos deste planeta. Dado ao seu conhecimento, até mesmo o de acatar depoimentos da Sociedade Teosófica Brasileira, é que vos dirijo em primeiro lugar antes de me dirigir ao governo, porque de nós, de nossos entendimentos, poderá nascer a luz, ao passo que o governo, de chofre, poderá me taxar de louco ou de um cósmico, e isto, não desejo de forma alguma que aconteça, pois se trata de assunto muito sério, e por isto, desejo levar avante o”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p> <p><b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
23		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.23</p> <p><b>Data:</b> 2 de julho de 1955</p> <p><b>Título:</b> Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 10)</p> <p><b>Legenda:</b> Décima página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.</p> <p><b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner</p> <p><b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)</p> <p><b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023</p> <p><b>Dimensões:</b> 1886 x 2780 pixels</p> <p><b>Tamanho:</b> 4,95 MB</p> <p><b>Formato:</b> JPG</p> <p><b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa</p> <p><b>Publicado em:</b></p> <p><b>Observações:</b> Lê-se: “meu ideal de muitos anos, que é de desvendar o mistério dos discos voadores. Esses esclarecimentos, já fossem parte do meu livro que estou escrevendo há sete anos, que em pouco tempo publicarei com a epígrafe <i>Ideias de um iniciado</i>, no qual confirmarei o que acabo de esclarecer e como provarei que o Brasil não é independente, pela</p>

		<p>independência total de nossa Pátria. Desejava imensamente me encontrar com V. Sa., a fim de podermos conversar com mais amplidão, pois, se fosse eu enumerar aqui tantos casos, ficaria escrevendo uma existência, e assim, termino com os meus primeiros esclarecimentos, esperando a sua resposta de aquiescência. Pois, os discos voadores, ao contrário do que afirma V. Sa, representam um fator de guerra e de destruição, porque não há muito se verificará uma guerra mais terrível do que a última, se as Nações Unidas não conseguirem localizar o fabrico dos discos voadores, e como se trata de beneficiar a humanidade, não posso me permanecer em letargo, torna-se mister que os nossos governos se inteiram dos fatos para que”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
24		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.24  <b>Data:</b> 2 de julho de 1955  <b>Título:</b> Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 11)  <b>Legenda:</b> Décima-primeira página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelial.com.br">http://loja.philatelial.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023  <b>Dimensões:</b> 1894 x 2771 pixels  <b>Tamanho:</b> 5,01 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “os povos no nosso país e dos demais não sejam colhidos de surpresa. Para chegar a um ponto de definição, não estou poupando esforços para isto conseguir. Não são meras as palavras que dito, digo mais, se preciso for, e se os governos me derem o apoio de que necessito, me transportarei até o local onde se fabrica os discos voadores, muito embora seja humanamente impossível. Quero provar ao mundo não com ideias e conjecturas, mas sim, com a realidade, nem que tenha que sacrificar à minha própria existência, isto porque, ao desempenhar a minha missão, terei que penetrar dentro da cortina de ferro, assim como outro qualquer que interessar a realizar essa proeza, também terá que fazer o mesmo, e daí somente poderemos esperar fuzilamento, a não ser que tenhamos muita sorte de sairmos ilesos. Faço aqui simplesmente algumas explanações, pois desejo muito a cooperação de uma pessoa que possa me compreender, e assim é, que tomo a liberdade de vos importunar, solicitando-lhe o seu valioso apoio a fim de que possa me ajudar a esclarecer este mistério. Creio eu que a única pessoa que me possa compreender e ajudar-me é V. Sa., dado ao seu espírito de compreensão, dinamismo, força de vontade e cooperação, para chegarmos a um”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>

25



**Notação:** correspondenciaocruzeiro.25

**Data:** 2 de julho de 1955

**Título:** Carta de José Tomás Júnior para João Martins (p. 12)

**Legenda:** Décima-segunda página da carta de José Tomás Júnior, de Bom Despacho (MG), para o repórter João Martins.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philatelialia.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 28 de julho de 2023

**Dimensões:** 1903 x 2768 pixels

**Tamanho:** 5,03 MB

**Formato:** JPG

**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

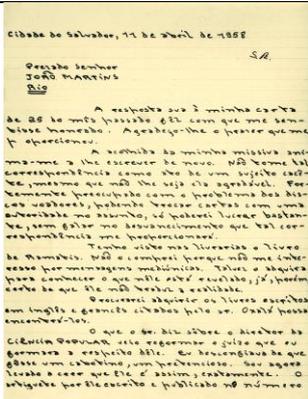
**Publicado em:**

**Observações:** Lê-se: “[...] ponto satisfatório. Desejo comunicar-me com V. Sa. pessoalmente, a fim de mostrar-lhe alguns detalhes do meu livro, que poderá ser muito útil aos brasileiros, por intermédio de suas reportagens. Se por ventura o meu prezado amigo desejar de fato cooperar comigo e ouvir os meus esclarecimentos, me responda satisfatoriamente, marcando dia, hora e endereço em que poderei te encontrar, a fim de que eu possa ir até aí. Sem outro motivo, aguardando as suas prezadas e honrosas ordens, neste cidade, à rua Floriano Peixoto, 112, Caixa Postal 14, preveço-me da oportunidade, para apresentar-lhe os protestos de elevada estima e distinta consideração, com que me subscrevo. Atenciosamente, José Tomás Júnior – Inspetor de Zona da Colúmbia, Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares.”

**E-mail:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

**Pix:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

26



**Notação:** correspondenciaocruzeiro.26

**Data:** 11 de abril de 1958

**Título:** Carta de Antônio Carlos de Oliveira para João Martins (p. 1)

**Legenda:** Início da carta de Antônio Carlos de Oliveira, de Salvador (BA), para o repórter João Martins.

**Acervo:** Paulo Henrique Baraky Werner

**Procedência:** Aquisição de Renato Ribeiro (<http://loja.philatelialia.com.br>)

**Digitalização:** Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023

**Dimensões:** 2377 x 3123 pixels

**Tamanho:** 5,08 MB

**Formato:** JPG

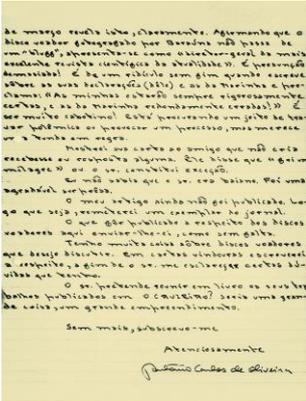
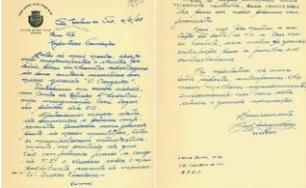
**Crédito:** Revista OVNI Pesquisa

**Publicado em:**

**Observações:** Lê-se: “Prezado Senhor João Martins, a resposta sua à minha carta de 25 do mês passado fez com que me sentisse honrado. Agradeço-lhe o prazer com que me proporcionou. A acolhida da minha missiva anima-me a lhe escrever de novo. Não tome tal correspondência como ato de um sujeito cacete, mesmo que não lhe seja ela agradável. Fortemente preocupado com o problema dos discos voadores, podendo trocar cartas com uma autoridade no assunto, só poderei lucrar bastante, sem falar no desvanecimento que tal correspondência me proporcionará. Tenho visto nas livrarias o livro de Ramatis. Não o comprei porque não me interessa por mensagens mediúnicas. Talvez o adquira para conhecer o que nele está revelado, já, porém, certo de que ele não traduz a realidade. Procurarei adquirir os livros escritos em inglês e francês citados pelo sr. Oxalá possa encontrá-los. O que o sr. diz sobre o diretor da Ciência Popular veio reformar o juízo que eu formara a respeito dele. Eu desconfiava de que fosse um cabotino, um pretensioso. Sou agora levado a crer que ele é assim, exatamente. O artigo que por ele escrito e publicado no número”

**E-mail:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

**Pix:** [cipfani@hotmail.com](mailto:cipfani@hotmail.com)

<p>27</p>		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.27  <b>Data:</b> 11 de abril de 1958  <b>Título:</b> Carta de Antônio Carlos de Oliveira para João Martins (p. 2)  <b>Legenda:</b> Fim da carta de Antônio Carlos de Oliveira, de Salvador (BA), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023  <b>Dimensões:</b> 2378 x 3127 pixels  <b>Tamanho:</b> 4,70 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “de março, revela isto, claramente. Afirmando que o disco voador fotografado por Baraúna não passa de um ‘bluff’, apresentando-se como diretor-geral da mais excelente revista científica da atualidade”. É presunção demasiada! É de um ridículo sem fim quando escreve sobre as suas declarações (dele) e as da Marinha e proclama: ‘As minhas estarão sempre rigorosamente certas, e as da Marinha redondamente erradas!’ É ser muito cabotino! Está procurando um jeito de travar polêmica, ou provocar um processo, mas merece ur a tunda em regra. Mostrei sua carta ao amigo que não cria recebesse eu resposta alguma. Ele disse que ‘foi um milagre’ ou o sr. constitui exceção. Eu não sabia que o sr. era baiano. Foi uma agradável surpresa. O meu artigo ainda não foi publicado. Logo que seja, remeterei um exemplar do jornal. O que for publicado a respeito dos discos voadores aqui enviar-lhe-ei, como sem falta. Tenho muita coisa sobre discos voadores que desejo discutir. Em cartas vindouras escreverei a respeito, a fim de o sr. me esclarecer certas dúvidas que tenho. O sr. pretende reunir em livro os seus trabalhos publicados em <i>O Cruzeiro</i>? Seria uma grande coisa, um grande empreendimento. Sem mais, subscrevo-me. Atenciosamente, Antônio Carlos de Oliveira.”  <b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
<p>28</p>		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.28  <b>Data:</b> 2 de maio de 1958  <b>Título:</b> Carta de Luiz Rodrigues Neves para João Martins  <b>Legenda:</b> Carta de Luiz Rodrigues Neves, de São Caetano do Sul (SP), para o repórter João Martins  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelia.com.br">http://loja.philatelia.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023  <b>Dimensões:</b> 4178 x 2697 pixels  <b>Tamanho:</b> 7,40 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “Ilmo. Sr. Respeitosas Saudações. Antes de mais anda, desejamos cumprimentar o ilustre patricio, pelas brilhantes reportagens de sua autoria inseridas em nosso querido <i>O Cruzeiro</i>. [ININTELIGÍVEL] em nossa cidade, um Centro de Estudos e Debates, cuja inauguração terá lugar no próximo dia 22. Gostaríamos, nessa data, de anunciar o próximo conferencista. Sondada uma grande parte de nossos munícipes, estes se manifestaram entusiasticamente no sentido de que tal conferência ficasse a cargo de V. S. e versasse sobre o mais palpitante assunto do momento: Discos Voadores. Daí a razão principal desta modesta cartinha, para convidar-lhe para ser nosso próximo conferencista. [ININTELIGÍVEL] João</p>

		<p>Martins, a aceitação por parte de V. S., a esse nosso convite, seria motivo de grande satisfação para a família sul-caetanense. Na expectativa de uma breve resposta, antecipamos-lhe nossos melhores agradecimentos, subscrevendo-nos com alta estima e grande admiração. Atenciosamente, Luiz Rodrigues Neves, vereador. Caixa Postal nº 16, São Caetano do Sul, E. F. S. J.”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>
29		<p><b>Notação:</b> correspondenciaocruzeiro.29  <b>Data:</b> 8 de junho de 1958  <b>Título:</b> Carta de Neuza Bezerra de Melo para João Martins  <b>Legenda:</b> Carta de Neuza Bezerra de Melo, de Águas Belas (PE), para o repórter João Martins.  <b>Acervo:</b> Paulo Henrique Baraky Werner  <b>Procedência:</b> Aquisição de Renato Ribeiro (<a href="http://loja.philatelias.com.br">http://loja.philatelias.com.br</a>)  <b>Digitalização:</b> Paulo Henrique Baraky Werner, 3 de agosto de 2023  <b>Dimensões:</b> 3845 x 2554 pixels  <b>Tamanho:</b> 6,76 MB  <b>Formato:</b> JPG  <b>Crédito:</b> Revista OVNI Pesquisa  <b>Publicado em:</b>  <b>Observações:</b> Lê-se: “Ilmo. Sr. João Martins. Sou assídua nas suas reportagens ‘A ronda dos discos voadores’, por isto faço esta cartinha a fim de narrar sobre assuntos o qual nos interessa. Há onze anos que resido nesta cidade, visto ser funcionária dos Correios e Telégrafos etc. Em 1948, não me recordo o mês nem dia, fui despertada por gritos de um cidadão que exercia funções de Dentista nesta cidade, em gritos dizia (lembro-me como se fosse hoje) ‘Minha gente, venha ver que coisa linda no Céu’ — eram as exclamações do saudoso Napoleão Xavier. Observei, justamente, um objeto luminoso, silencioso, bonito, fiquei emocionadíssima, outras pessoas viram também, foram as seguintes: Antônio Soares Ramos, funcionário dos Correios e Telégrafos; João Leite Neto; Srta. Enedina Ramos Wanderley, Olívia de Araújo, e outras pessoas. Naquela época não se falava em tais objetos, depois de suas reportagens, pude compreender que se tratava de discos voadores, ou outro semelhante. Ontem, dia 7 de junho de 1958, às 16h40, o povo desta cidade viveu momentos de agitação com o aparecimento de um objeto luminoso, ter forma globula (digo) globular, rumando direção norte. Para testemunho, cito nomes de pessoas: o Sr. João Leite Neto, funcionário dos Correios e Telégrafos; José Wanderley e esposa, comerciante nesta cidade; Srta. Elieta Wanderley Pitta, Secretária da Prefeitura Local; Da. Edvalda Wanderley e seus auxiliares Teresa Gama, Joãozinho Titico, Srta. Zuleide da Silva, rapazes que voltavam do campo esportivo e várias pessoas que não é possível identificá-las. Quando cheguei no local, já havia passado (desventura, desta vez não o vi. Caso precise de documentos testemunhando, posso mandar. Respeitosos cumprimentos, Neuza Bezerra de Melo. End. Correios e Telégrafos, Águas Belas (PE).”</p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a>  <b>Pix:</b> <a href="mailto:cipfani@hotmail.com">cipfani@hotmail.com</a></p>